INFORMATIVO SEMANAL PARA OS ESTUDANTES - 04/2020

22 de junho de 2020

Você sabe o porquê do dia 28 de junho ser considerado o Dia do Orgulho LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pessoas intersex)?

Essa data foi conquistada e marca o dia de uma revolta que aconteceu em um bar da comunidade LGBT em Nova York, no ano de 1969.

Por que é importante lembrar e celebrar essa data?

Para que as pessoas tenham orgulho (e não vergonha) de seus corpos e de sua orientação sexual. A luta é pelo reconhecimento da diversidade sexual, contra os preconceitos e a discriminações. Lembrando que o Brasil é apontado como o país que mais mata travestis e transexuais no mundo.

Abaixo, segue algumas conquistas dos movimentos sociais LGBTI:

- Reconhecimento do casamento homoafetivo;
- O uso do nome social por parte de pessoas transexuais;
- Criminalização da homofobia e da transfobia;
- Fim da restrição para a doação de sangue por homessuais. A votação no STF aconteceu na última sexta-feira, dia 19/06. Com a maioria dos votos (7 a 4), tal restrição foi considerada inconstitucional, preconceituosa e discriminatória.

Naturalização: Refere-se aqui ao modo como idéias, valores e regras sociais (produzidos por homens e mulheres em contextos históricos) são transmitidos, justificados e adotados como se existissem independentes da ação humana, como se fossem imposições externas ("naturais") que não podem ser evitadas, combatidas ou modificadas, sob o risco de alterarem essa ordem "natural" que garantiria a estabilidade e a reprodução da sociedade. Uma construção "naturalizada" é percebida como dado inquestionável da realidade, quando de fato as condições de ela ser considerada verdadeira são o resultado de um processo social.

Sexo biológico: Conjunto de informações cromossômicas, órgãos genitais, capacidades reprodutivas e características fisiológicas secundárias que distinguem machos e fêmeas.

Identidade de Gênero: Diz respeito à percepção subjetiva de ser masculino ou feminino, conforme os atributos, os comportamentos e os papéis convencionalmente estabelecidos para homens e mulheres.

Orientação sexual: Refere-se ao sexo das pessoas que elegemos como objetos de desejo e afeto. Hoje são reconhecidos três tipos de orientação sexual: a heterossexualidade (atração física e emocional pelo "sexo oposto"); a homossexualidade (atração física e emocional pelo "mesmo sexo"); e a bissexualidade (atração física e emocional tanto pelo "mesmo sexo" quanto pelo "sexo oposto").

Identidade sexual: Refere-se a duas questões diferenciadas: por um lado, é o modo como a pessoa se percebe em termos de orientação sexual; por outro lado, é o modo como ela torna pública (ou não) essa percepção de si em determinados ambientes ou situações. A identidade sexual corresponde ao posicionamento (nem sempre permanente) da pessoa como homossexual, heterossexual ou bissexual, e aos contextos em que essa orientação pode ser assumida pela pessoa e/ou reconhecida em seu entorno.

Sexualidade: Refere-se às elaborações culturais sobre os prazeres e os intercâmbios sociais e corporais que compreendem desde o erotismo, o desejo e o afeto até noções relativas à saúde, à reprodução, ao uso de tecnologias e ao exercício do poder na sociedade. As definições atuais da sexualidade abarcam, nas ciências sociais, significados, ideais, desejos, sensações, emoções, experiências, condutas, proibições, modelos e fantasias que são configurados de modos diversos em diferentes contextos sociais e períodos históricos. Trata-se, portanto, de um conceito dinâmico que vai evolucionando e que está sujeito a diversos usos, múltiplas e contraditórias interpretações, e que se encontra sujeito a debates e a disputas políticas.

Direitos sexuais: São direitos que asseguram aos indivíduos a liberdade e a autonomia nas escolhas sexuais, como a de exercer a orientação sexual sem sofrer discriminações ou violência.

Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

JANELA DA ARTE

Essa semana compartilharemos com vocês o desenho feito por **Maria Eduarda Manente**, do primeiro ano do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio.

DICAS DE FILMES E SÉRIES

Se liga nas dicas de filmes para este período de distanciamento social. Aproveite o tempo livre e diversifique seu repertório!

FILME: **A Garota Dinamarquesa.** Na Copenhague de 1926, os artistas Einar e Gerda Wegener se casam. Gerda então decide vestir Einar de mulher para pintá-lo. Einar começa a mudar sua aparência, transformando-se em uma mulher, e passa a se chamar de Lili Elbe. Com o apoio, ainda que conturbado, da esposa, um Einar deprimido

passa por uma das primeiras cirurgias de mudança de sexo da história para tentar se transformar por completo em Lili e recuperar o gosto pela vida.
Duração: 2h. Gênero: Drama, Romance. Ano: 2015. Classificação: 14 anos.

FILME: **Elisa y Marcela.** Elisa Sánchez Loriga adota uma identidade masculina para poder se casar com a mulher que ama, Marcela Gracia Ibeas, na Espanha de 1901. Baseado numa história real.
Duração: 1h 58min. Gênero: Romance. Ano: 2019. Classificação: 16 anos.

FILME: **Transamérica.** Prestes a realizar uma cirurgia para mudança de sexo em Nova York, a travesti Bree descobre que tem um filho adolescente e problemático. Aconselhada pela psicóloga a resolver essa questão antes da operação, Bree vai encontrá-lo em São Francisco.
Duração: 1h 43min. Gênero: Drama. Ano: 2005. Classificação: 14 anos.

FILME: **Hoje eu quero voltar sozinho.** Leonardo (Ghilherme Lobo), um adolescente cego, tenta lidar com a mãe superprotetora ao mesmo tempo em que busca sua independência. Quando Gabriel (Fabio Audi) chega na cidade, novos sentimentos começam a surgir em Leonardo, fazendo com que ele descubra mais sobre si mesmo e sua sexualidade.
Duração: 1h 36min. Gênero: Drama, Romance. Ano: 2014. Classificação: 12 anos.

FILME: **Laerte-se.** A cartunista Laerte nos convida a conhecer seu mundo e reflete sobre a longa trajetória de sua autoaceitação como mulher.
Duração: 1h 40min. Gênero: Documentário. Ano: 2017. Classificação: 14 anos.

FILME: ***Who's Gonna Love Me Now?*** Saar, ex-integrante do exército israelense de 39 anos, vive em Londres, descobre que é soropositivo e embarca em uma jornada de conciliação com sua família em Israel.
Duração: 58 min. Gênero: Documentário, Drama. Ano:2016. Classificação: Livre.

PRÓXIMAS EDIÇÕES:

Produções dos estudantes; Outras sugestões de filmes e séries.

VOCÊ TAMBÉM PODE CONTRIBUIR COM AS NOSSAS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES.
Gostou da nossa publicação? Tem sugestões para os próximos informativos? Envie sua sugestão para o email direitoshumanos.diversidade.cri@listas.ifsc.edu.br ou por WhatsApp para (49) 99108-9188.